

PROGRAMA DE ENSINO (*à partir do sem.: 2007.2*)

EMENTA: Análise histórica: economia do conhecimento como fase contemporânea da economia capitalista. Análise comparativa do desenvolvimento das economias nacionais na era da economia do conhecimento. Análise setorial e da firma: trajetórias setoriais e estratégias de inovação. Pesquisa exploratória de dados e informações sobre temas relacionados à Economia do Conhecimento. Definição de objeto de pesquisa e análise.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 5539
- 1.2. Nome : Tópicos Especiais em Economia do Conhecimento
- 1.3. Nº de Horas/Aula: 04 semanais
- 1.4. Carga Horária : 60 horas/aula

2.0. PRÉ-REQUISITOS: Não tem

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Formação de competência em análise econômica nos temas relacionados a estratégias de inovação e desenvolvimento na era da Economia do Conhecimento.

5.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4. 1- Apresentação do objetivo e introdução ao grande tema da disciplina :

4. 2- Proposição de campos de análise: apresentação de referencial analítico

4.2.1 Análise histórica: economia do conhecimento como fase contemporânea da economia capitalista :
Fordismo /pós-Fordismo,
Paradigmas Técnico-Econômicos
Economia do Conhecimento e Sociedade da Informação

4.2.2 Análise comparativa do desenvolvimento das economias nacionais na era da economia do conhecimento:

Economia do Conhecimento e Globalização: hipótese da convergência e divergência

Formas de Estado pós-fordista e estratégias de desenvolvimento

4. 2.3- Análise setorial e da firma: trajetórias setoriais e estratégias de inovação.

4. 3 - Identificação de objetos de investigação por campo de análise: primeira aproximação do objeto de pesquisa, proposição de abordagens e enfoques e levantamento de questões de pesquisa

4. 3.1- Apresentação da amplitude dos campos de análise e da multiplicidade de objetos de pesquisa;

4. 3.2- Especificação de instrumentos de pesquisa e fontes de informação.

5- Seminário *brain storm*: apresentação e debate das proposições de pesquisa.

6- Pesquisa exploratória: delimitação do objeto de pesquisa, definição de questões de pesquisa e busca e organização das informações. Atividade com orientação dos professores da disciplina

7- Seminário de apresentação do trabalho final: defesa do objeto de pesquisa e da organização da pesquisa.

8 - Bibliografia:

8.1 Bibliografia básica:

ARIENTI, Wagner Leal (1997) Fordismo e Pós- Fordismo: uma abordagem regulacionista. **Anais do II Encontro Nacional de Economia Política**, realizado de 27 a 30 de maio de 1997, PUC/SP, p. 16-30.

ARIENTI, Wagner Leal (2002) Uma análise regulacionista das reformas do Estado capitalista: rumo ao Estado pós-fordista? **Textos de Economia**, vol. 8, nº. 1, 2002, p.1-36.

ARIENTI, Wagner Leal (2003) Do Estado keynesiano ao Estado schumpeteriano. **Revista de Economia Política**, vol. 23, no. 4, (92), outubro-setembro, p. 97-113.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**, vol.1. S.P.: Editora Paz e Terra, 9ª. Edição, 2006.

Leitura básica recomendada:

Prólogo: A rede e o ser, p. 43-66.

Cap. I: A revolução da tecnologia da informação, p. 67-118.

Cap. II: A nova economia: informacionalismo, globalização, funcionamento em rede, p. 119-208.

Cap. VI: O espaço de fluxos, p. 467-521

Cap. VII: O limiar do eterno: tempo intemporal, p. 523-564

Conclusão: a sociedade em rede, p. 565-574.

Leitura complementar:

Cap. III: A empresa em rede: a cultura, as instituições e as organizações da economia informacional. P. 209-261.

Cap. IV: A transformação do trabalho e do mercado de trabalho: trabalhadores ativos na rede, desempregados e trabalhadores com jornada flexível, p.265-412.

LASTRES, H.M.M. e FERRAZ, J.C. (1999) Economia da Informação do Conhecimento e do Aprendizado. In: LASTRES, H.M.M. e ALBAGLI, S. (org.) **Informação e Globalização na Era do Conhecimento**. Rio de Janeiro. Campus.

PEREZ, Carlota (2001) Cambio tecnológico y oportunidades de desarrollo como blanco móvil. Revista de La Cepal n.75. dezembro de 2001.

TIGRE, Paulo Bastos (2006) **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro. Elsevier.

Cap.3 : A era fordista e a concorrência oligopolista

Cap.4 : O pós-fordismo e as novas teorias da firma e da tecnologia

Cap.5 : Inovação e difusão tecnológica

Cap.6 : Fontes de inovação na empresa

Cap.7 : Setor de atividade, tamanho da firma e localização geográfica.

VIOTTI, E.B. (Org.) Indicadores de Ciência e Tecnologia e Inovação no Brasil. Campinas. Editora da Unicamp.2003

Ver principalmente o capítulo 1 do organizador do livro denominado "Fundamentos e Evolução dos Indicadores de C&T.

Capitulo 10 : "Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica – PINTEC"

Bibliografia complementar: leitura de lazer

FRIEDMAN, T. (2006) **O mundo é plano: uma breve história do século XXI**. Ed. Objetiva.

Sítios na Internet:

www.redesist.ie.ufrj.br - ao entrar no site procure RESULTADOS e clique em LIVROS. É necessário se cadastrar sem qualquer ônus.

www.carlotaperez.org procure PUBLICAÇÕES (em inglês e espanhol).